O Banco de Tecnologias Sociais

O Banco de Tecnologias Sociais – BTS – é uma base de informações organizadas no *site* da Fundação Banco do Brasil, que disponibiliza à sociedade soluções para demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde.

As Tecnologias Sociais compreendem produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representam efetivas soluções de transformação social. Podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico, para promoção do desenvolvimento sustentável.

O Prêmio

Com o objetivo de identificar e certificar as Tecnologias Sociais que compõem o BTS, a Fundação Banco do Brasil instituiu, em 2001, o Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social.

Realizado a cada dois anos, o Prêmio reconhece e dissemina iniciativas sociais que garantem melhores condições de vida para muitos brasileiros, por meio da valorização da vida, da cidadania, da igualdade de direitos e do espírito solidário, representando possibilidades reais de transformação social.

www.fundacaobancodobrasil.org.br

www.abravideo.org.br

Prêmio
Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Parceria Institucional

Organização das Nações Unidas – Ciência e Educação – Ciência e Cultura
Representação no Brasil
KPMG
BNDES
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio

BR
PETROBRAS

Realização

FUNDAÇÃO

Para saber mais sobre esta e outras Tecnologias Sociais,
acesse: www.fundacaobancodobrasil.org.br

Tecnologia Social

Finalista do Prêmio Fundação Banco do Brasil
de Tecnologia Social 2011

Agroecologia Urbana e Segurança Alimentar

Sociedade Ecológica Amigos de Embu
Embu (SP)

Fotos: Luiz Clementino

Transformando áreas ociosas em canteiros de inclusão social

Apesar dos esforços de governo e sociedade, ainda é grande o número de famílias vivendo em situação de vulnerabilidade social e falta de segurança alimentar em cidades brasileiras de qualquer porte.

Para a comunidade de Embu das Artes, São Paulo, a solução é o aproveitamento de espaços urbanos sem uso, para a produção agroecológica e orgânica de alimentos. A Tecnologia Social Agroecologia Urbana e Segurança Alimentar cria, assim, uma alternativa de geração de renda, combate à fome e melhoria nutricional da dieta de centenas de famílias em situação de risco social.

Como funciona a Tecnologia Social Agroecologia Urbana e Segurança Alimentar

A tecnologia começa com o diagnóstico das áreas degradadas. Selecionados os espaços mais críticos, inicia-se um processo de mobilização das famílias, identificadas por meio de cadastros de programas sociais ou de atenção básica à saúde. Desse momento em diante, toda a metodologia é construída de forma participativa pela comunidade.

O próximo passo é a implantação da infraestrutura, com os recursos disponíveis no próprio terreno ou na comunidade. A ideia é reaproveitar tudo: os resíduos sólidos, como garrafas pet e sobras de construção, são empregados na estrutura da horta e os resíduos orgânicos viram adubo.

Em seguida, as famílias participantes são capacitadas para a produção orgânica comunitária. Esse processo continua com visitas semanais ou quinzenais de técnicos em produção agroecológica, além de eventos especiais, como encontros temáticos, seminários, oficinas e visitas a outras hortas comunitárias.

Com a horta em pleno funcionamento, é hora de plantar e colher. Parte da produção vai para a mesa das famílias, enriquecendo sua dieta, e o excedente é comercializado em pontos de venda instalados em locais estratégicos da cidade.

Os benefícios da tecnologia são vários. No plano ambiental, recupera áreas degradadas e melhora a permeabilidade do solo. No aspecto social, garante segurança alimentar e geração de renda para as famílias e cria espaços de convivência, integração e cidadania. Além disso, toda a comunidade se beneficia com a oferta de alimentos orgânicos saudáveis e frescos a preços justos.

Resultados

- Cerca de 250 famílias envolvidas diretamente nos sistemas agroecológicos
- 3 sistemas produtivos implantados e outros 13 desenvolvidos em parceria com as Unidades Básicas de Saúde
- Mais de mil pessoas capacitadas
- Segurança alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade social
- Recuperação de áreas degradadas
- Geração de renda

Para mais informações sobre esta tecnologia, contate:

Sociedade Ecológica Amigos de Embu – SEAE

Av. João Batista Medina, 358
Centro – Embu (SP)

CEP 06.840-000

(11) 4781-6837 - 9538-8674

contato@seaembu.org
www.seaembu.org